



CATARATA

08:30 | 10:45 SALA PÉGASO

Mesa: José Lemos, João Paulo Macedo, Délio Portela

10:01

**CL14 - COMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS PERI E PÓS-OPERATÓRIAS DA CIRURGIA OFTALMOLÓGICA**

José Ferreira Mendes<sup>1</sup>, Vicente Vieira<sup>2</sup>, Cristina Freitas<sup>1</sup>

(<sup>1</sup>Serviço de Oftalmologia, Hospital de Braga, <sup>2</sup>Serviço de Anestesiologia, Hospital de Braga)

**Introdução:** Os avanços técnicos, farmacológicos e organizacionais permitam que nos últimos 25 anos assistíssemos a uma mudança radical nos cuidados anestésicos pré-, intra- e pós operatórios no contexto de uma cirurgia oftalmológica. Apesar de empiricamente se admitir que as complicações anestésicas neste tipo de cirurgia são raras, não existem quaisquer estudos publicados que identifiquem objectivamente qual a sua incidência.

**Objectivos:** Pretendemos caracterizar a população submetida a procedimentos cirúrgicos oftalmológicos no Bloco Central do Hospital de Braga; identificar e analisar os casos em que se registaram complicações anestésicas peri- ou pós-operatórias; e tentar reconhecer padrões aumentem a tendência para este tipo de complicações.

**Materiais e Métodos:** Foram analisados 14.768 doentes, submetidos a cirurgias oftalmológicas com apoio integral por anestesiologia, correspondente à atividade entre Janeiro de 2012 e Julho de 2015. Os doentes foram caracterizados de acordo com idade, sexo, tipo de cirurgia, tipo de anestesia, estadió ASA e ocorrência de complicação anestésica peri ou pós-operatória.

**Resultados:** Foram identificados 7 casos ( $\approx 0,047\%$ ) de complicações: 4 na cirurgia de vitrectomia via pars plana (3 broncoespasmos e 1 técnica anestésica ineficaz); 1 na cirurgia de facoemulsificação (broncoespasmo); 1 em sondagem (laringospasmo); e 1 após introdução de LIO fáquica artiflex (shivering). Não se identificaram relações estatisticamente significativas ( $p < 0,01$ ) entre a ocorrência de complicação anestésica peri ou pós-operatória e o tipo de cirurgia, o tipo de anestesia ou o estadió ASA.

**Conclusões:** As complicações anestésicas em oftalmologia são, efetivamente, muito raras. Os valores registados não nos permitiram identificar condições que predisponham à ocorrência deste tipo de eventos.